

Melhorar o tratamento dos resíduos de grande dimensão e incentivar os residentes a separar e a reciclar

Kou Ka Lei 04/05/2023

Embora as autoridades competentes tenham realizado muito trabalho na reciclagem e na separação de lixo nos últimos anos, alguns residentes relataram recentemente ter notado, por vezes, na zona da Rua Seis do Bairro Iao Hon, que algumas pessoas deixam resíduos de grande dimensão ao lado de contentores compactadores de lixo ou empilham o lixo ao redor, incluindo tábuas de madeira, papelões, resíduos de plástico, resíduos domésticos, entre outros que afectam a utilização das calçadas pelos residentes nas proximidades.

Em relação ao tratamento de resíduos de grande dimensão, a legislação vigente estipula que os residentes devem transportar os resíduos de grande dimensão para o centro de incineração a custos próprios, ou para os pontos de recolha durante o Programa de Recolha de Mobílias Imprestáveis de Grande Dimensão, que é realizado de forma regular todos os anos. No entanto, como alguns residentes não querem pagar do seu próprio bolso pelo tratamento, é difícil inspeccionar as infraçções relevantes, e o problema da eliminação de resíduos de grande dimensão ainda persiste, impedindo o acesso dos peões e causando perigos potenciais. Espera-se que os departamentos competentes continuem a prestar a devida atenção.

A este respeito, apresento as seguintes sugestões:

- 1. Deve-se reforçar a aplicação da lei e considerar o aumento das penas para o descarte indiscriminado dos resíduos de grande dimensão na revisão do Regulamento Geral dos Espaços Públicos, de modo a aumentar o efeito dissuasor para os residentes.
- 2. Sugere-se, caso as condições o permitam, intensificar ou estender o cronograma do Programa de Recolha de Mobílias Imprestáveis de Grande Dimensão actual e os trabalhos da sua divulgação e promoção. Deve-se também considerar instalar pontos de recolha permanentes e atrair os residentes com mecanismos de recompensa. A título de



exemplo, se for possível trocar pontos acumulados por artigos de necessidades diárias, poder-se-á aumentar a sensibilização e a motivação dos residentes para a protecção ambiental, bem como reduzir o descarte indiscriminado.

3. É necessário continuar a apostar na divulgação e na educação para sensibilizar os residentes e os comerciantes a eliminar adequadamente e a separar e a reciclar resíduos, permitindo a reutilização de mobiliários e pequenos electrodomésticos que ainda forem utilizáveis, com vista a reduzir os resíduos desde a fonte e a reutilizar os recursos.